

Brasil renegociará US\$ 8 bi com governos

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, embarca para Paris no próximo dia 29, onde manterá contatos preliminares com dirigentes do Clube de Paris para definir os critérios que orientarão a renegociação da dívida externa brasileira de US\$ 8 bilhões junto à instituição. O Brasil pretende obter uma renegociação plurianual que inclua 1985 e os próximos anos, nos moldes da renegociação atual com os bancos privados internacionais.

A informação é do Chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, Tarcisio Marciano da Rocha, para quem existe a possibilidade de serem incluídos os juros da dívida nas negociações junto ao Clube de Paris, o que até hoje foi conseguido apenas pela Polônia, num tratamento excepcional. No ano passado, o Brasil conse-

guiu refinar US\$ 3,5 bilhões junto a seus credores oficiais, mas reescalando apenas as amortizações.

A reunião que dará início às conversações propriamente ditas só será realizada em fevereiro em data ainda não marcada, segundo Marciano. Neste primeiro encontro de Galvêas poderão ser definidos o número de anos a serem reescalados, o volume a ser refinanciado ao total da dívida e a possibilidade de inclusão dos juros.

O Governo brasileiro espera concluir esta semana junto aos credores do Clube de Paris as negociações sobre os débitos vencidos ainda em 1983 e no ano passado, sobre os quais ainda há detalhes a serem acertados com instituições financeiras do Canadá e da Itália, entre outras.

Marciano informou também que

será no dia 9 próximo em Nova York o encontro entre o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, e os 14 banqueiros internacionais que compõem o Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira. Até lá, o Governo espera ter concluído a fase III de renegociação suspensa até o próximo dia 28, quando o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, reinicia as conversações.

Ao anunciar o encontro, o Chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda afirmou que durante a reunião com o Comitê de Assessoramento, Galvêas deverá tratar de questões relativas ao esquema de refinanciamento que está sendo conduzido pelo Presidente do Banco Central. Antes de ir a Nova York, contudo, o Ministro da Fazenda cumpre um intenso programa no exterior.